

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA

EXERCÍCIO DE 2023

A empresa **ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA**, NIF 502534125, é uma IPSS, sita na Rua do Amaral 245, freguesia de Vilela, concelho de Paredes, tendo como objetivo a criação de atividades: promover e contribuir para o desenvolvimento da freguesia de Vilela, concelho de Paredes, fomentando e colaborando com o Estado, as Autarquias Locais e outras entidades, públicas e privadas, na criação de infraestruturas e equipamentos capazes de responder às necessidades da população da freguesia, prosseguindo, como fins principais o fomento social e humanitário e, intervenção a nível escolar e profissional e acessoriamente, fins culturais e desportivos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas ou mínimas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 25/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes.

Não existe nenhuma política significativa a salientar em termos contabilísticos.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Quanto a natureza da alteração na política contabilística: Não houve alteração na política contabilística, relativamente aos erros materiais de períodos anteriores: não houve erros materiais significativos.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes,

Utilizando-se para o efeito as taxas máximas ou mínimas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento ou no mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.2 Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	799,14	28 609.92	2.963.99		1.353,56	
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3233.02	2 963.99		1353.56	
Período	Aquisições		1292.53				
	Alienações						
	Activos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período		572.20				
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escriturado	799,14	29902.45	2.963,99		1.353,56	
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)						

5.3 AFT – Depreciações Acumuladas no Final do Período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a: **572.20**

6. Fluxos de caixa

6.1 Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso.

Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

6.2 Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2023
Caixa	184.25
Depósitos à ordem	170 710.64
Total	170 894.89

7. Rérito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rérito

Não temos Rérito, a IPSS apenas tem como rendimento, donativos as quotas dos associados, e alguns apoios por parte da Camara Municipal de Paredes bem como do IEFP.

Quotas: 755€

Donativos, Subsídios: 9379.78€

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1 Divulgação:

A IPSS beneficiou de um apoio ao abrigo da PRR, tendo o seu inicio a partir de Janeiro de 2024.

9. Impostos sobre o rendimento

9.1 Divulgação:

Devem ser divulgados separadamente:

- a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;
- b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;
- c) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em capitais próprios.

Rendimento 19 767.09€

Gastos 18 813.56€

Lucro 953.53 €

10. Benefícios dos empregados

10.1 Benefícios

Número médio de empregados durante o ano: 1 mas está ao abrigo do programa SEI+

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

Não existe divulgações significativas.

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		26 933,02	
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		26 933,02	
Ativo corrente:			
Inventários		1 931,00	
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		230,73	
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		170 894,89	
		173 056,62	
		199 989,64	
Total do Ativo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		7 847,20	
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais		1 156,47	
Outras reservas		3 196,54	
Resultados transitados		25 258,11	
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		953,53	
		38 411,85	
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		2 753,36	
Estado e outros entes públicos		552,00	
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		158 272,43	
		161 577,79	
		161 577,79	
Total do passivo			
Total do Capital Próprio e do Passivo			
		199 989,64	

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
 De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO
		PERÍODOS 2023
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados		755,00
Subsídios à exploração		9 379,78
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(11 336,77)
Fornecimentos e serviços externos		(4 251,92)
Gastos com o pessoal		
Imparidade (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outros rendimentos		9 632,31
Outros gastos		(2 652,67)
		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos
		1 525,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(572,20)
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)
		953,53
Gasto de financiamento (líquidos)		
		Resultado antes de impostos
		953,53
Imposto sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período
		953,53
		(,00)

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____